

**MONITORIA NO ENSINO REMOTO E AS TECNOLOGIAS DA
COMUNICAÇÃO: AÇÃO E REFLEXÃO PARA O ENGAJAMENTO DOS
ESTUDANTES EM ATIVIDADE OPTATIVA**

*SILVA, Karlos Dheison Estevão da; Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UFRPE;
karlosdheison@gmail.com*

*NASCIMENTO, Chaianne Kaialle da Silva, Unidade Acadêmica de Serra Talhada-
UFRPE; chaiannenascimento430@gmail.com*

*VITORINO, Gabriel Berccley de Lima; Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UFRPE;
gabrielberccley1@gmail.com*

*SOUZA, Carlos André de; Unidade Acadêmica de Belo Jardim-UFRPE;
carloandrec@yahoo.com.br*

*BRITO, Andréa Monteiro Santana Silva; Unidade Acadêmica de Serra Talhada-
UFRPE; andrea.monteiros@ufrpe.br*

Palavras-chave: Ambientes Virtuais; Ensino de Química; Ensino Remoto; Monitoria.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Nas últimas décadas, nossa sociedade tem usado cada vez mais tecnologias, não apenas os computadores passaram a ter maior presença nos espaços acadêmicos e domésticos, como também os celulares cada vez mais frequentes nas mãos de alunos e professores (MORENO; HEIDELMANN, 2017). No entanto, devido a pandemia do SARS-CoV-2 (COVID-19), as atividades presenciais de ensino em todos os níveis de escolaridade, tiveram que readaptar suas rotinas, sendo assim fundamental o uso da tecnologia para articular o ensino e aprendizagem com distanciamento social. Para tanto, várias estratégias buscam práticas pedagógicas que tentem engajar os alunos e, conseqüentemente, resultem num melhor aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem (BARROS, 2013; SANTOS JUNIOR; MONTEIRO, 2020). Além da carga horária obrigatória nas disciplinas dos cursos de graduação nas instituições de ensino superior, existem as atividades extracurriculares, como as atividades de monitoria, que

são optativas e o desafio para os monitores são ainda maiores, pois precisam motivar os estudantes a participarem de forma remota de um apoio não obrigatório. Assim, os monitores juntamente com os professores das disciplinas tiveram que se reinventar, para que a monitoria fosse atrativa de forma remota. Dentro deste contexto, o objetivo do trabalho foi descrever as ações desenvolvidas pela monitoria remota, tendo como exemplo a disciplina introdução à análise química (IAQ) do curso de engenharia de pesca da Unidade Acadêmica de Serra Talhada-UFRPE, assim como, a reflexão em termos do desempenho acadêmico na disciplina e a autoavaliação geral (discente, docente, monitor e ferramentas tecnológicas).

2. METODOLOGIA

As principais ações realizadas para as atividades de monitoria foram pensadas na interação com os estudantes de forma síncrona e assíncrona. Foram criados espaços de comunicação, por meio de plataformas virtuais gratuitas, grupos de ambientes de mensagens instantâneas baseado em nuvem e a realização de encontros via videochamada (que ocorreu em dias e horários pré-determinados), com o intuito de promover discussões, apoiar e engajar os discentes, durante o semestre letivo de 2020.4 na disciplina IAQ. Como forma de avaliar as contribuições das adaptações do ensino, foi realizado um levantamento sobre o desempenho acadêmico no final do semestre (% de alunos aprovados e reprovados), participação nas atividades de monitoria e uma autoavaliação do estudante, da professora, das ferramentas tecnológicas utilizadas na disciplina e do monitor, utilizando para tanto um formulário do *Google Forms* como instrumento de avaliação, para uma reflexão do que melhorar neste processo de ensino-aprendizado de monitoria remota. Todas as avaliações dentro do formulário foram respondidas de forma voluntária pelos alunos participantes da disciplina, seguindo a escala de 0; 0,5; 1,0; 1,5 e 2,0 (onde o número zero indica nenhuma participação ou satisfação e 2,0 total participação ou satisfação) e notas de 0 a 10 para a avaliação da professora, das ferramentas tecnológicas e organização da disciplina.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em relação a autoavaliação dos alunos, 42,86% atribuíram 0,5 e 14,28% o valor máximo (2,0) para a participação nas atividades de monitoria. Em relação a ter assistido todas as

videoaulas, achar de grande importância as atividades de monitoria e a organização da disciplina, estes três itens foram indicados por 57,14% o valor máximo (2,0), mostrando assim que mais da metade dos alunos estão satisfeitos. Observa-se assim, que a organização e desenvolvimento da disciplina pelo docente e as atividades de monitoria remota, são influenciados positivamente pelo uso das tecnologias, conforme também visto na literatura (BARROS, 2013), sendo uma estratégia aprovada pelos participantes da disciplina, onde a maioria dos discentes atribuíram notas 10 e 9 (percentual de 42,9% para ambos), Figura 1, em termos de estrutura e dedicação do docente.

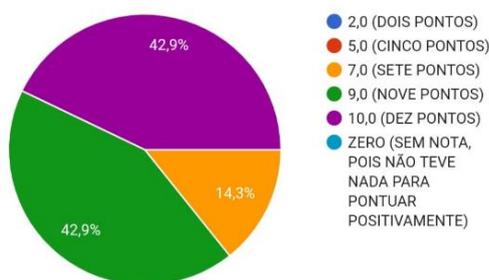


Figura 1- Avaliação da estrutura da disciplina e dedicação do docente, em uma escala pontual de 0 (zero) a 10,0 pontos.

A partir das ações executadas na monitoria e no desenvolvimento da disciplina, com base no número de aprovações e reprovações na mesma, é constatado que ocorreu um desempenho acadêmico positivo nesses índices. Ao realizar o comparativo com outro período letivo, onde se fazia o uso apenas de encontros presenciais, como o período 2019.2, foi constatado um aumento significativo no número de aprovações e redução nas reprovações (3,9% para ambos) durante o período 2020.4, Figura 2.

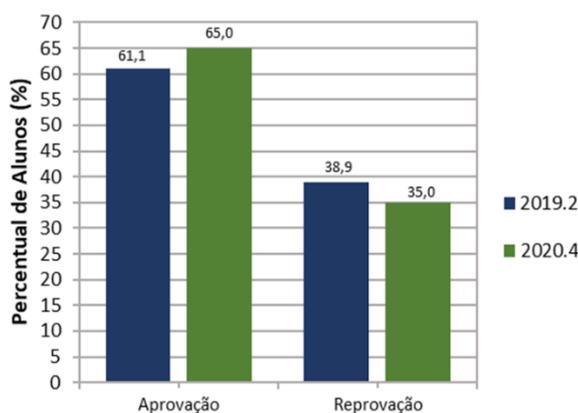


Figura 2- Desempenho dos alunos nos períodos remoto (2020.4) e presencial (2019.2) na disciplina IAQ do curso de engenharia de pesca – UAST/UFRPE.

Sendo assim, o uso de ambientes virtuais para a execução das atividades se torna um aliado promissor e ferramenta essencial a ser associada ao ensino presencial (BARROS, 2013; MORENO; HEIDELMANN, 2017), por possibilitar abranger um maior número de discentes nos encontros, por não existir a necessidade de se deslocar para um local físico para acompanhar as atividades, visto que, esse era muitas vezes um fator crucial do baixo número de alunos acompanhando as atividades de monitoria, uma vez que, a grande maioria dos ingressantes no curso de engenharia de pesca residem em cidades diferentes do local de oferta do curso, o que dificultava o acesso as aulas em horários extracurriculares.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas dentro da monitoria remota permitiram uma maior flexibilidade para o apoio aos discentes, influenciando positivamente, visto que, a maioria dos participantes apresentaram aprovação no final do semestre, quando comparado ao semestre presencial. Tais resultados, indicam a importância da monitoria e das reflexões para melhoria do processo ensino-aprendizagem, assim como é essencial a adaptação de suas atividades para cada realidade, seja ela remota ou presencial, fazendo o uso das tecnologias digitais como meio de mediação das atividades.

5. REFERÊNCIAS

- BARROS, D. M. V. Estilos de Uso do espaço virtual: Novas Perspectivas para os Ambientes de Aprendizagem Online. **Revista Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 8, n.1, p. 71-103, 2013.
- MORENO, E. L.; HEIDELMANN, S. P. Recursos Instrucionais Inovadores para o Ensino de Química. **Química Nova na Escola**, v. 39, p. 12-18, 2017.
- SANTOS JUNIOR, V. B.; MONTEIRO, J. C. S. Educação e COVID-19: As Tecnologias Digitais Mediando a Aprendizagem em Tempo de Pandemia. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-15, 2020.
- UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO. Resolução CEPE/UFRPE Nº 085/2020, de 13 de agosto de 2020.